

# PROJECTO DE EDUCAÇÃO DA SEXUALIDADE

(Externato de Penafirme, 2010/2011)

O Externato de Penafirme não precisa de fazer nada de substancialmente novo para dar cumprimento à Lei nº 60/2009, de 6 de Agosto, e à portaria nº 196-A/2010, de 9 de Abril. A única coisa de que necessita é imprimir talvez um novo impulso à sua *tradição* de Educação para os Afectos e para a Sexualidade.

Este novo impulso tem a ver essencialmente com dois aspectos: uma organização mais bem estruturada desta dimensão da educação (nomeadamente em relação às *figuras do Professor coordenador e do Gabinete de informação e apoio ao aluno*), por um lado, e, por outro lado, um mais explícito envolvimento de toda a comunidade educativa.

## 1 – Responsabilidade geral de toda a comunidade educativa

- No início do ano lectivo, deve ser proporcionado aos agentes educativos:
  - conhecimento da *história* da educação da sexualidade no Externato (que teve como *motor* mais explícito a disciplina de Encontro/EMRC);
  - conhecimento deste projecto;
  - formas de compromisso em ordem à concretização deste projecto.

## 2 – Responsabilidades específicas de alguns sectores da comunidade educativa

### 2.1 – Professores de Ciências da Natureza (2º ciclo), Ciências Naturais (3º ciclo), Biologia-Geologia (10º e 11º anos) e Biologia (12º ano).

No início do ano lectivo, os professores destas disciplinas informam a comunidade educativa e as estruturas de coordenação do projecto acerca dos conteúdos curriculares especificamente relacionados com a temática da *Sexualidade*.

**NB** – Na reunião de 15 de Julho sobre este assunto, os professores destas disciplinas já deram informação dos conteúdos programáticos relacionados com esta temática: Conhecer o corpo, o sexo oposto, o sistema reprodutor masculino e feminino, métodos contraceptivos e, na Biologia do 12º ano, medicina reprodutiva e questões éticas.

### 2.2 – Responsabilidade especial dos Professores de EMRC

Uma vez que todos os alunos do Externato frequentam as aulas de EMRC, os professores desta disciplina assumem, perante toda a comunidade educativa, a responsabilidade de continuarem a ser os principais *motores* da educação para a sexualidade de acordo com um plano *vertical*. Será no âmbito das aulas desta disciplina que se enquadrarão todos os outros contributos (especialmente os das disciplinas referidas em 2.1) nas dimensões antropológica, axiológica e ético-moral da sexualidade humana.

### 2.3 – Responsabilidades dos Professores de outras disciplinas e áreas curriculares não disciplinares

Deve ficar claro o contributo de outras disciplinas e/ou áreas curriculares não disciplinares. Por exemplo, Filosofia, Português, História, Educação Física, Formação Cívica, Área de Projecto, etc. poderão ter um papel importante...

## 3 – Apoio técnico de instituições com as quais o Externato estabelece acordos e protocolos

No ano lectivo 2010-11, manter-se-á a colaboração da *Associação Família e Sociedade* (9º ano e 11º ano).

## 4 – Organização

**4.1 – Professor coordenador:** Decidiu-se, em reunião de Direcção, que seja o Dinamizador do Grupo Disciplinar de EMRC, uma vez que será este grupo disciplinar o principal *motor* desta dimensão da educação.

**4.2 – Gabinete de informação e apoio ao aluno:** Gabinete de Psicologia.

**5 – Conteúdos (programa vertical do 5º ao 12º ano):** A principal referência é o esboço de *programa* exposto no Quadro Anexo (a que se refere o nº 1 do artigo 3º) da portaria acima referida, que abaixo se transcreve. Apesar de algumas imprecisões, de alguma confusão entre objectivos e conteúdos, do carácter por vezes redutor e limitado da perspectiva em que se situam os proponentes deste *programa*, da forma por vezes *atabalhada* e apressada como este é apresentado, ele constitui um esboço aceitável, pois apresenta a vantagem de nos propor uma estruturação *vertical* desta dimensão da educação. A verdade é que, em relação a esta estruturação *vertical*, não conseguimos, até hoje, fazer uma proposta melhor do que esta.

Aproveitar esta proposta não significa segui-la *à risca*, mas tê-la como *referência*.

### Segundo Ciclo

- “- Puberdade – aspectos biológicos e emocionais;
- O corpo em transformação;
- Caracteres sexuais secundários;
- Normalidade, importância e frequência das suas variantes biopsicológicas;
- Diversidade e respeito;
- Sexualidade e género;
- Reprodução humana e crescimento: contracepção e planeamento familiar;
- Compreensão do ciclo menstrual e ovulatório;
- Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas;
- Dimensão ética da sexualidade humana”.

### Terceiro Ciclo

- “- Dimensão ética da sexualidade humana;
- Compreensão da sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa, no contexto de um projecto de vida que integre valores (por exemplo: afectos, ternura, crescimento e maturidade emocional, capacidade de lidar com frustrações, compromissos, abstinência voluntária) e uma dimensão ética;
- Compreensão da fisiologia geral da reprodução humana;
- Compreensão do ciclo menstrual e ovulatório;
- Compreensão do uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos e, sumariamente, dos seus mecanismos de acção e tolerância (efeitos secundários);
- Compreensão da epidemiologia das principais IST em Portugal e no mundo (incluindo infecção por VIH/vírus da imunodeficiência humana – HPV2/vírus do papiloma humano – e suas consequências) bem como os métodos de prevenção. Saber como se protege o seu próprio corpo, prevenindo a violência e o abuso físico e sexual e comportamentos sexuais de risco, dizendo não a pressões emocionais e sexuais;
- Conhecimento das taxas e tendências de maternidade e da paternidade na adolescência e compreensão do respectivo significado;
- Conhecimento das taxas e tendências das interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas e respectivo significado;
- Compreensão da noção de parentalidade no quadro de uma saúde sexual e reprodutiva saudável e responsável;
- Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas”.

## Secundário

### “Compreensão ética da sexualidade humana

Sem prejuízo dos conteúdos já enunciados no 3º ciclo, sempre que se entenda necessário, devem retomar-se temas previamente abordados, pois a experiência demonstra vantagens de se voltar a abordá-los com alunos que, nesta fase de estudos, poderão eventualmente já ter iniciado a vida sexual activa. A abordagem deve ser acompanhada por uma reflexão sobre atitudes e comportamentos dos adolescentes na actualidade:

- Compreensão e determinação do ciclo menstrual em geral, com particular atenção à identificação, quando possível, do período ovulatório, em função das características dos ciclos menstruais;

- Informação estatística, por exemplo sobre:

- Idade do início das relações sexuais, em Portugal e na UE;
- Taxas de gravidez e aborto em Portugal;
- Métodos contraceptivos disponíveis e utilizados; segurança proporcionada por diferentes métodos; motivos que impedem o uso de métodos adequados;
- Consequências físicas, psicológicas e sociais da maternidade e da paternidade de gravidez na adolescência e do aborto;
- Doenças e infecções sexualmente transmissíveis (como infecção por VIH e HPV) e suas consequências;
- Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis;
- Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas”.

## 6 – Concretização do projecto

**6.1** - Os professores das disciplinas referidas em **2.1** e em **2.3** dão indicação ao DD do GD-EMRC (Manuel Nunes) dos **conteúdos curriculares** especificamente relacionados com a temática da Educação da Sexualidade que irão leccionar e do número de **tempos lectivos** previstos para a leccionação destes conteúdos.

**6.2** – A partir desta indicação, os professores de EMRC planificam as aulas desta disciplina dando ênfase a conteúdos não leccionados noutras disciplinas e áreas curriculares não disciplinares e procederão ao enquadramento desta temática num horizonte de educação *integral e multidimensional*.

**6.2.1** – Nas aulas do 9º ano e do 11º ano, os professores de EMRC terão a colaboração da Associação *Família e Sociedade*. Os temas serão os seguintes:

- 9º ano (1º período): - “*A minha fertilidade: algo surpreendente*”; - “*Esperar: vale a pena*”; - “*Publicidade e marketing*”;
- 11º ano (2º período): - “*Decisões: aprendendo a acertar*”; - “*Pressões sexuais: até onde chegar?*”; - “*Esperar: vale a pena*”; - “*Álcool e drogas*”; - “*Pornografia: será diversão inocente?*”.

**6.3** – Tentar-se-á garantir que, no conjunto das várias disciplinas e outras áreas curriculares envolvidas, consigamos dedicar a esta temática, até ao final do ano lectivo: - 6 tempos lectivos a cada uma das turmas do 2º ciclo; - 12 tempos lectivos a cada turma do 3º ciclo e do ensino secundário.

Setembro de 2010  
Manuel Nunes